



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING
24 de outubro
de 2018

MPMA



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
() O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate <input checked="" type="checkbox"/> Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
() Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia		Outros	Hora Extra
DATA	24 / 10 / 2018	PÁG.	5
<input checked="" type="checkbox"/> Gerada () Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva () Negativa			

Nahyma Ribeiro Abas é reeleita diretora das Promotorias de Imperatriz

A promotora de justiça Nahyma Ribeiro Abas, titular da 2ª Promotoria de Justiça Especializada em Defesa da Probidade Administrativa e do Patrimônio Público, foi eleita, na manhã desta terça-feira, 23, para a função de diretora das Promotorias de Justiça de Imperatriz. Dos 18 votos válidos, todos foram favoráveis à reeleição da diretora. A votação, encerrada às 14h, foi realizada por meio eletrônico.

A comissão eleitoral foi composta pelos promotores de justiça Frederick Bacellar, Raquel Chaves Duarte Sales e João Marcelo Moreira Trovão.

Atual diretora das Promotorias de Justiça de Imperatriz e candidata única, Nahyma Abas terá novo mandato de um ano (2018-2019). "É sempre um desafio buscar mais

eficiência para o serviço público. Hoje nós temos uma equipe com aproximadamente 90 pessoas que têm o mesmo propósito, que é atender melhor o cidadão".

Em relação ao novo mandato, a diretora destacou que a gestão continuará sendo pautada pela transparência, pelo diálogo e pela gestão por competências dos servidores, para melhor aproveitamento dos trabalhadores de acordo com a qualificação de cada um.

A promotora de justiça acrescentou que pretende dar continuidade à implementação de alguns serviços para melhorar o atendimento e o relacionamento na sede das Promotorias de Justiça, a exemplo da criação da brinquedoteca e a celebração dos aniversariantes do mês.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
() O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate (X) Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog				
EDITORIA				
() Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia		Outros	Capa	
DATA	24 / 10 / 2018	PÁG.	1	(X) Gerada () Espontânea (X) Positiva () Negativa

**MPMA realiza
palestra na UFMA
sobre uso das
redes sociais**

PÁGINA 5



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

() O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
(X) Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet/ Blog

EDITORIA

() Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia Outros *hora Extra*

DATA 24 / 10 / 2018 PÁG. 5 (X) Gerada () Espontânea (X) Positiva () Negativa

5/2

COMBATE A FAKE NEWS

MPMA realiza palestra na UFMA sobre uso responsável das redes sociais

O Ministério Público do Maranhão realizou, nesta quarta-feira, 17, no auditório da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), em Imperatriz, uma palestra sobre o uso responsável das redes sociais. A atividade faz parte da campanha "Nas redes sociais, diga o que pensa... Sem ofensas!", de autoria do titular da 6ª Promotoria de Justiça Criminal de Imperatriz, Alessandro Brandão Marques.

O público-alvo eram estudantes do curso de Comunicação Social – Jornalismo. Também participaram do evento alunos da Escola Leôncio Pires Dourado que abordarão o tema fake news na feira de ciências da instituição de ensino.

O objetivo da campanha é fomentar a cultura do respeito e da responsabilidade nas redes sociais, a partir de um trabalho de orientação dos usuários para que entendam sobre liberdade de expressão como garantia constitucional



ATIVIDADE FAZ PARTE DE CAMPANHA REALIZADA EM ESCOLAS E UNIVERSIDADES PARA ABORDAR O TEMA

que deve ser exercida em harmonia com outras garantias, especialmente a honra, a privacidade e a intimidade.

O autor do projeto, promotor de justiça Alessandro Brandão, avalia que as redes sociais podem ser usadas tanto de forma positiva quanto negativa. Ele citou como

exemplos positivos de utilização das redes as mobilizações articuladas pelas mídias sociais para as manifestações que ficaram conhecidas como Primavera Árabe, protestos realizados no Oriente Médio e no Norte da África, em 2010, contra os governos ditatoriais daquelas regiões.

No entanto, o membro do Ministério Público lamenta que as mídias sociais também sejam utilizadas para propagar ódio e racismo. Para ilustrar, ele mostrou publicações direcionadas à atriz Taís Araújo, vítima de ataques em suas redes sociais por conta do seu cabelo e cor de pele.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
() O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate <input checked="" type="checkbox"/> Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
() Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia		Outros	<i>Hora Extra</i>
DATA	24 / 10 / 2018	PÁG.	<i>S</i>
<input checked="" type="checkbox"/> Gerada () Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva () Negativa			

2-2

LIBERDADE DE EXPRESSÃO

Alessandro Brandão explicou que o direito à liberdade de expressão, assegurado pelo Artigo 5º da Constituição Federal, não é absoluto. Ele esclarece que a Carta Magna explícita que a livre manifestação de pensamento se condiciona à vedação do anonimato, assegurando o direito de resposta e a indenização, além do direito à honra, à intimidade e à privacidade.

O promotor ressaltou que os excessos cometidos nas redes sociais são passíveis de sanções nas esferas administrativa, civil e criminal. Curtir, comentar, compartilhar conteúdos que ferem os princípios garantidos por lei podem gerar demissão por justa causa, pagamento de indenização e até mesmo prisão.

A calúnia se dá quando alguém diz que outra pessoa cometeu algum crime sem ter cometido. A pena é de detenção de seis meses a dois anos, além de multa. Já a difamação ocorre quando alguém denigre a reputação de alguém, como divulgar detalhes de sua vida íntima sem autorização. A pena para este crime é de três meses a um ano, além de multa. A injúria acontece quando uma pessoa ofende a dignidade de outra - está relacionada ao preconceito de etnia, cor, religião etc. A pena para o crime de injúria é de um a seis meses de detenção ou multa.

DADOS

O promotor de justiça Alessandro Brandão citou dados de uma pesquisa, realizada em 2015, que demonstrou que 86% dos usuários de internet no Brasil utilizam as redes sociais. Segundo ele, a gratuidade, instantaneidade e a não comprovação de identidade favorecem a larga utilização destas ferramentas de comunicação.

Números do Juizado Criminal de Imperatriz demonstram que crimes praticados pela internet têm crescido. Em 2016, dos julgamentos de casos de crimes contra a honra no município, 28,3% eram praticados nas redes sociais. Em 2017 esse número subiu para 41,38%. Em 2018, delitos praticados nas redes sociais já compõem 51,28% dos casos, a maior parte deles pelo WhatsApp e Facebook.

FAKE NEWS -

Alessandro Brandão deu dicas de como identificar notícias falsas, conhecidas como fake news, que pretendem veicular inverdades sobre determinado assunto. Em primeiro lugar, ele esclareceu que o texto jornalístico não utiliza tons desrespeitosos ou agressivos. O promotor explicou, ainda, que geralmente as notícias falsas usam muitos adjetivos e não fornecem a fonte da notícia.

O membro do Ministério Público alertou também para os recentes casos de fake news envolvendo questões de saúde pública. Ele comentou a quantidade de

informações falsas veiculadas por meio de mídias sociais afirmando que vacinas para a poliomielite, rubéola e sarampo, por exemplo, poderiam causar outras doenças, colocando novamente o Brasil no risco de surto destas enfermidades.

Pedro Teixeira, estudante do 7º período de Jornalismo, disse que o conteúdo da palestra é tema de várias discussões no curso. Ele concorda que a liberdade de expressão deve ser exercida com cautela, observando os direitos resguardados pela Constituição. "A palestra foi útil para aprofundarmos sobre o tema e sabermos quais as penas previstas para quem comete os crimes de calúnia, injúria e difamação", pontuou.

CAMPANHA

A campanha "Nas redes sociais, diga o que pensa... Sem ofensas!", é realizada em Imperatriz, Amarante, Estreito e João Lisboa. A meta em Imperatriz é promover 20 palestras nas escolas de ensino médio da rede pública até dezembro. Em setembro, foram realizadas palestras na Escola Graça Aranha, Escola Militar Tiradentes II, Escola Dalahê Fiquene e duas palestras na Unisulma.

Na palestra, o promotor aproveitou para convidar os participantes para curtir e acompanhar a página da campanha no Facebook, "Se liga na Internet", que dispõe de várias informações sobre o assunto e datas para os próximos eventos.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
() O Estado do MA () O Imparcial <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
() Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia		Outros	<i>Ato, Fatos e Bancos</i>
DATA	24 / 10 / 2018	PÁG.	2
<input checked="" type="checkbox"/> Gerada () Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva () Negativa			

IMPERATRIZ

MPMA realiza palestra na Ufma sobre uso responsável das redes sociais

O Ministério Público do Maranhão realizou, na última semana, no auditório da Universidade Federal do Maranhão (Ufma), em Imperatriz, uma palestra sobre o uso responsável das redes sociais. A atividade faz parte da campanha "Nas redes sociais, diga o que pensa... Sem ofensas!", de autoria do titular da 6ª Promotoria de Justiça Criminal de Imperatriz, Alessandro Brandão Marques. O público-alvo eram estudantes do curso de Comunicação Social – Jornalismo. Também participaram do evento alunos da Escola Leônicio Pires Dourado, que abordarão o tema fake news na feira de ciências da instituição de ensino.

O objetivo da campanha é fomentar a cultura do respeito e da responsabilidade nas redes sociais, a partir de um trabalho de orientação dos usuários para

que entendam sobre liberdade de expressão como garantia constitucional que deve ser exercida em harmonia com outras garantias, especialmente a honra, a privacidade e a intimidade. O autor do projeto, promotor de justiça Alessandro Brandão, avalia que as redes sociais podem ser usadas tanto de forma positiva quanto negativa. Ele citou como exemplos positivos de utilização das redes as mobilizações articuladas pelas mídias sociais para as manifestações que ficaram conhecidas como Primavera Árabe, protestos realizados no Oriente Médio e no Norte da África, em 2010, contra os governos ditatoriais daquelas regiões.

No entanto, o membro do Ministério Público lamenta que as mídias sociais também sejam utilizadas para propagar ódio e racismo.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
() O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate (X) Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
(X) Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia		Outros	
DATA	24 / 10 / 2018	PÁG.	3
() Gerada (X) Espontânea (X) Positiva () Negativa			

Os deputados Sousa Neto e Andréa Murad vão ser investigados pela polícia

O ministro Jorge Mussi, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), atendeu recurso especial interposto pela Procuradoria Geral de Justiça do Maranhão e determinou que a Polícia Civil dê prosseguimento ao inquérito nº 056/2015-2º (DECCOR/SECCOR/PC/MA), cuja investigação tem como alvos os deputados estaduais Sousa Neto e Andréa Murad, ambos do PRP.

Os parlamentares são genro e filha, respectivamente do ex-secretário estadual de Saúde, Ricardo Murad, preso recentemente em mais uma etapa da Operação Sermão aos Peixes.

Andréa não conseguiu renovar o mandato na eleição deste ano. Sousa abdicou da reeleição para apoiar a cunhada.

A sentença do ministro torna sem efeito decisão da desembargadora Nelma Sarney, relatora do caso no Tribunal de Justiça do Maranhão, que proibiu que o trabalho investigativo da Polícia tivesse continuidade.

Os delegados Ricardo Luiz de Moura e Silva, Luiz Augus-

to Áloise de Macedo Mendes e Leonardo Bastian Fagundes ingressaram com pedido de autorização de investigação em face dos deputados estaduais A T M B e F D E S D N, nos autos do inquérito policial nº 56/2015, já em andamento, pela suposta prática de delito previsto na Lei nº 9.613/1998, consubstanciado na suposta lavagem de dinheiro desviado da execução de obra do Hospital de Rosário, nas campanhas eleitorais dos investigados.

O Tribunal de Justiça entendeu pela existência de vício de iniciativa, o que tornaria o pedido ilegal, explicando que, no caso de apuração de supostas condutas ilícitas atribuídas a deputados estaduais, com foro por prerrogativa de função, a iniciativa é exclusiva do Procurador Geral de Justiça.

Em contrapartida, a PGJ argumentou que inexistia a exigência de requerimento de autorização da Corte Estadual para que se proceda a investigação criminal em face de pessoa que esteja no exercício de função que imponha prerrogativa de foro perante o Tribunal.

Também classificou como incompreensível a atuação de Nelma Sarney, que não concedeu vista dos autos ao Ministério Público se a questão girava em torno da necessidade de proniciamento do Procurador Geral.

“É inadmissível, assim, a determinação do arquivamento do inquérito policial de ofício pela autoridade judicial, sem intimação do Ministério Público para manifestação acerca do feito, como determinado pela Desembargadora Relatora no Tribunal a quo. Referido proceder contraria o disposto no artigo 376 do Regimento Interno do Tribunal de Justiça do Maranhão, como devidamente citado pelo recorrente. Diante do exposto, dá-se provimento ao recurso especial para cassar o acórdão recorrido, permitindo à Polícia Civil do Estado do Maranhão que dê prosseguimento às investigações iniciadas através do Inquérito Policial n. 056/2015-2º DECCOR/SECCOR/PC/MA em face dos deputados estaduais envolvidos”, afirmou Jorge Mussi.

NOTÍCIAS DIVERSAS



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia

Outros

DATA

24 / 10 / 2018

PÁG.

3

() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Dino nomeou filho de ministro de Temer para cargo no governo

Filho do ministro Raul Jungmann é assessor especial do Governo, com salário de R\$ 10 mil; há outros casos de aliados e amigos abrigados na gestão comunista

O uso da estrutura do Governo do Maranhão em benefício de apadrinhados, aliados e amigos do governador Flávio Dino (PCdoB) é alvo de nova denúncia. Reportagem publicada ontem, no portal imirante.com, revelou a nomeação de Bruno Costa Jungmann, filho do ministro da Segurança Pública, Raul Jungmann, no Executivo estadual, com salários de cerca de R\$ 10 mil mensais.

Bruno Jungmann foi nomeado no dia 2 de abril de 2018 para o cargo de assessor especial de apoio institucional. O posto é vinculado à Secretaria de Estado da Comunicação Social e Assuntos Políticos (Secap), pasta que volta hoje ao comando de Márcio Jerry (PCdoB). Da posse até este mês, Jungmann já recebeu cerca de R\$ 70 mil dos cofres públicos do Maranhão.

Relações

Raul Jungmann, ministro do governo Michel Temer (MDB), foi colega de Parlamento de Flávio Dino durante o mandato do comunista na Câmara Federal.

Coincidentemente, no mês de abril deste ano, exatamente quando foi publicada a nomeação de Bruno Jungmann na estrutura do Executivo, o ministro realizou uma visita de cortesia a Flávio Dino no Palácio dos Leões. O registro foi feito pela mídia institucional do Governo do Maranhão e distribuída à imprensa no dia 14 daquele mês.

Citação

Em 2017, Flávio Dino foi alvo de um pedido de abertura de inquérito no âmbito da Lava Jato, pela Procuradoria-Geral da República (PGR), após ter sido delatado por José de Carvalho Filho, executivo da Odebrecht. Ele afirmou que Dino teria recebido R\$ 200 mil para uso eleitoral e identificou o comunista como "Cuba" na planilha de pagamentos da empresa.

De acordo com o delator, o dinheiro teria sido pago, em forma de caixa dois, para que o comunista



Ministro Raul Jungmann esteve com Flávio Dino em abril deste ano, mês em que Bruno Jungmann foi nomeado

OUTRO LADO

A Secretaria de Estado de Comunicação e Assuntos Políticos (Secap) informou que Bruno Jungmann está lotado no escritório de Representação Institucional do Governo, em Brasília, e cumpre expediente regular. Bruno também foi contatado. Questionado sobre as funções do cargo, carga horária semanal e eventual visita dele ao Maranhão, admitiu que trabalha na pasta e disse que qualquer outra informação deveria ser solicitada à Secap.

defendesse interesses da empreiteira em Cuba, ao relatar um projeto de lei na Câmara Federal. Na ocasião da defesa, Flávio Dino citou que jamais havia relatado o projeto de lei, "porque acreditava que a matéria era natimorta por absoluta ineffectividade".

Na peça, Dino usou a justificativa e o voto do então deputado Raul Jungmann - seu colega de Parlamento - para rechaçar a relação com a Odebrecht. A citação a Jungmann está inserida na página 5 da peça de

Outros casos apontam para mais nomeações de amigos

Além do filho do ministro da Segurança Pública, outros casos de privilégios chamam atenção na gestão Flávio Dino. Hidelis Silva Duarte, pai do ex-presidente do Procon e deputado eleito, Duarte Júnior (PCdoB), é nomeado como assessor sênior no Instituto de Previdência do Servidor do Estado do Maranhão (Iprev), com salários de R\$ 2.822,00.

Maria Virgínia de Andrade, esposa do secretário de Estado de Direitos Humanos e Participação Popular, Francisco Gonçalves, foi nomeada em janeiro de 2015 assessora especial do governador, com salários de simbologia ISO, com gratificações que podem chegar a 100%.

Em 2017, ela chegou a assumir o posto de secretária do Trabalho e Economia Solidária. Em 2015, o nome da então assessora de Chico Gonçalves chegou a ser citado em reportagens que tratavam de privilégios e possíveis casos de nepo-

Dino, assinada pelos advogados Rafael Thomaz Favetti e Guilherme Favetti, encaminhada à PGR. O pedido

tismo na gestão comunista.

Outros casos surgiram no primeiro ano de mandato de Flávio Dino e foram alvo de reportagem do jornal Folha de S. Paulo, publicada no dia 30 de janeiro de 2015.

Joslene da Silva Rodrigues, mulher de Márcio Jerry, foi nomeada, na ocasião, chefe de gabinete do governador.

Joslea Rodrigues, cunhada de Márcio Jerry, foi nomeada secretária-adjunta de Saúde.

Ana Karla Silvestre Fernandes, na época mulher do ex-governador José Reinaldo Tavares (PSDB), foi nomeada em 2015 corregedora-geral do Estado. Tavares era aliado de Dino na ocasião, mas hoje são adversários.

Liz Ângela Gonçalves de Melo, irmã de Mauro Jorge Gonçalves de Melo, então presidente do Interna, foi nomeada naquele ano secretária-adjunta de representação institucional em Brasília.

de investigação contra Dino foi rejeitado, posteriormente, pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ). ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

() O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

() Política (X) Cidades / Vida () Geral () Polícia

Outros

DATA

24 / 10 / 2018

PÁG.

2

() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Feirantes não querem deixar a Praça da Amendoeira

Espaço público passará por uma reforma; Governo quer transferir esses trabalhadores para praça próxima, mas comerciantes alegam falta de estrutura no novo ambiente

Feirantes da Praça da Amendoeira, no bairro Jardim América, em São Luís, resistem à medida do Governo do Maranhão e não querem deixar o espaço público, para que seja realizada uma reforma na região. Conforme esses comerciantes, o local preparado para a transferência deles - uma praça próxima (canteiro da Avenida José) inaugurada no bairro dia 18 de agosto - não tem estrutura adequada de feira.

"Querem nos deslocar para uma área residencial e não vamos vender bem. Aqui, na Praça da Amendoeira, é um local comercial. Gente de todo lugar vem fazer compras. Além disso, lá na outra praça não tem estrutura de feira e não tem banheiro. Os boxes que colocaram lá não tem uma cobertura boa para nos proteger do sol e da chuva. A Praça da Amendoeira é arborizada, e os nossos estabelecimentos equipados conforme a nossa necessidade", explicou Maria Eronildes do Nascimento, de 50 anos, que trabalha há 8 anos comercializando frutas, ovos, polpas de frutas e entre ou-

SAIBA MAIS

A Ordem de Serviço do Projeto de Revitalização da Praça Amendoeira foi emitida na última quinta-feira, dia 18 de outubro. Conforme o projeto de revitalização, a Praça da Amendoeira receberá equipamentos de playground, academia ao ar livre, mesa de jogos, bancos de concreto, estacionamento, piso cimentado e intertravado, áreas verdes e rampas de acessibilidade. Ao todo, o projeto engloba uma área de 1.706,96m².

tros produtos.

Segundo publicação no site da Agência Executiva Metropolitana (Agem), as barracas não têm nenhum tipo de padronização, tampouco estrutura adequada para atendimento dos usuários e também dos próprios vendedores.

Durante a manhã de ontem, mesmo com equipes da Blitz Urbana e da Guarda Municipal, a pedido do Governo do Maranhão, para desocupar a praça, os feirantes não saíram do local e trabalharam normalmente. "A obra que será realizada na Praça da Amendoeira é de responsabilidade da Agem, órgão do Governo do Estado. Os comerciantes já estão

cientes de que estaríamos aqui hoje. Já faz um tempo que tentamos transferi-los, sem êxito", ressaltou Arnaldo Bastos, superintendente de postura da Blitz Urbana de São Luís. Wellington do Curso, deputado estadual que faz oposição ao Governo do Maranhão, estava na praça e conversava com os feirantes.

"Prometeram uma coisa, fizeram outra. Disseram para nós, feirantes, que os boxes teriam um galpão em cima. Mas está tudo diferente. Colocaram um plástico, que esquenta muito. E naquela outra praça não tem tantas árvores como aqui na Amendoeira. Tiramos o nosso sustento daqui da

feira", acrescentou Raimundo Ribeiro, de 51 anos, vendedor de farinha e temperos há cinco anos na Praça da Amendoeira.

O Estado constatou na praça, para onde deve acontecer o remanejamento, que de fato os boxes possuem apenas um plástico grosso de proteção, não há banheiros e, pela baixa quantidade de árvores, o sol toma o espaço. Moradores do entorno não concordam com a transferência dos comerciantes. "Chega a ser desumano aquele pessoal vir trabalhar aqui. O sol é muito quente e o plástico que colocaram nos boxes esquenta. Além disso, não tem banheiros e nem limpeza. Quem limpa somos nós, moradores. Imagina se a feira vier para cá? Se os feirantes não fizerem limpeza, a praça se transformará em um lixo", frisou Lourilene de Jesus, de 45 anos. ●



Feirantes se recusam a sair da Praça da Amendoeira, no Jardim América



Eles alegam que novo espaço não tem estrutura para recebê-los

VIDEO NA
VERSÃO DIGITAL

estadoma.com



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

() Política Cidades / Vida () Geral () Polícia Outros
DATA 24 / 10 / 2018 PÁG. 2 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Na Cohab, reivindicação é por melhorias na sinalização

Trecho registra acidentes de trânsito quase diariamente; moradores afirmam que funcionários da Prefeitura já estiveram no local, mas nada foi feito

Na esquina que liga as avenidas 4 e Joaquim Mochel, na Cohab, a ocorrência frequente de acidentes é razão de reclamação para quem mora, trabalha ou trafega pelo local. Por se tratar de um trecho de fluxo intenso de veículos, a população da área reivindica a implantação de sinalização eletrônica para reduzir os riscos.

Quem trabalha próximo ao cruzamento afirma que a situação já se tornou rotina. Sem semáforo, o trecho registra acidentes de trânsito quase diariamente, como contou o garçom Gilmar Veras, que há mais de 15 anos trabalha próximo ao ponto crítico.



Não existe sinalização em trecho nas avenidas 4 e Joaquim Mochel

"É difícil uma semana que não ocorra acidente aqui", destacou.

Para a população, a melhor alternativa para garantir a condução do fluxo de veículos, de forma mais segura, seria a instalação de semáforos. De acordo com Gilmar Veras, funcionários da Prefeitura já estiveram no local, mas até o momento nada foi feito. "Eles vêm, medem, mas, como a gente vê aí, não dá resultado", contou.

O frentista Marivaldo Silva Alves frequentemente presencia acidentes. "Na maioria das vezes, são motos, mas tem de tudo. O último que eu vi foi quinta-feira [18]. Até acidente fatal já teve. Aqui o pessoal não respeita. Quem vem da Avenida Quatro não quer parar, mesmo sabendo que a preferência é de quem está na Joaquim Mochel. Colocar um semáforo é importante para todos, pedestres, motociclistas, motoristas, daria mais segurança", apontou.

O Estado manteve contato com a Prefeitura de São Luís para questionar possíveis medidas para solucionar o problema, mas até o fechamento desta edição não obteve retorno. ●

VÍDEO NA
VERSÃO DIGITAL
oestadoma.com



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

() O Estado do MA () O Imparcial (X) Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

() Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia Outros *Caderno 2*
DATA 24 / 10 / 2018 PÁG. 1 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Faltam recursos para revitalizar monumento em memória à visita do papa João Paulo II a São Luís

O projeto do Santuário da Mãe Rainha, que está em execução, teve seu orçamento avaliado em R\$ 300 mil

As obras já em andamento, como da capela com capacidade para 70 pessoas, são frutos de dinheiro doado por fiéis

LUCIENE VIEIRA

A Igreja Católica está executando com muitas dificuldades a revitalização do antigo Papódromo, no Aterro do Bacanga, em São Luís. O local onde o papa – e hoje santo – João Paulo II celebrou missa, no dia 14 de outubro de 1991, há exatos 27 anos, ficou abandonado por grande parte desse período até o surgimento do movimento do Terço dos Homens. Mas, sem apoio do Estado e do Município, a Igreja realiza os serviços a passos lentos, apenas com a ajuda de fiéis. O projeto inclui a criação do Memorial São João Paulo II, com capela com vitral em homenagem a Nossa Senhora.

De acordo com o comerciante Edmilson Aragão, que há cinco anos assumiu a coordenação regional do Terço dos Homens, foram elaborados dois projetos. No primeiro, havia a construção de 60 apartamentos para alojar os fiéis que não moram em São Luís; dois auditórios – um com capacidade para 500 pessoas, e outro para 100 –, além de uma cozinha industrial, capaz de produzir até 600 refeições diárias. As obras, segundo Edmilson Aragão, estavam orçadas em R\$ 1,7 milhão. “Não tivemos condições de arcar, e um segundo projeto, mais modesto, foi elaborado”, informou o coordenador regional do Terço dos Homens.

É esse segundo projeto, orçado em R\$ 300 mil, que está sendo executado há quatro anos; a revitalização começou em 2014. Nele, há apenas a capela de Nossa Senhora, com capacidade para 70 pessoas, adaptações e construções de rampas e escadas, canteiros, um escritório, a reforma de dois banheiros, e uma cozinha simples. Mas, conforme “seu” Edmilson Aragão, a Igreja não tem verbas próprias para garantir a finalização dos serviços.

“Estamos com o caixa zerado. O que já fizemos aqui foi por meio de venda de livros e rifas, além de poucas doações. Eu sou dono de um comércio, e tenho destinado quantias consideráveis do lucro do meu empreendimento nesta causa, para que os serviços não parem de vez”, declarou Edmilson Aragão, ao acrescentar que desde março deste ano era para a obra já ter



Aos poucos, local onde o papa João Paulo II rezou missa durante visita a São Luís está sendo revitalizado; a obra é custeada com doações de fiéis

sido concluída e inaugurada. Na manhã de ontem (23), o pedreiro que a equipe de reportagem do Jornal Pequeno encontrou colocando massa em uma das paredes da capela, durante a entrevista com o “seu” Edmilson Aragão, que se chama Antônio de Pádua e mora no bairro de Sol e Mar, disse ir todos os dias ao papódromo prestar serviço voluntário. “Ele não nos cobra nada. Aqui só pagamos os vigilantes, que ainda trabalham com uma proposta salarial baixa, para nos ajudar, pois se fôssemos pagar o valor real de um salário de um vigilante, não teríamos condições de mantermos”, informou Edmilson. Os dois vigilantes custam o valor de R\$ 2.100 ao Terço dos Homens. O coordenador do Terço dos Homens garantiu que já buscou apoio da Prefeitura de São Luís e do governo do Estado, em 2015, para a obra de recuperação e reurbanização de toda área do Papódromo, mas não teve sucesso. “Mais recente, pedi ao Município que nos ajudassem com a segurança do local, contribuindo com os salários dos vigilantes, ou cedendo guardas municipais para cá, mas, sem sucesso também”, disse Edmilson Aragão. Ele rememorou o local onde

o altar papal foi construído idealizado especialmente para a visita de João Paulo II. Por isso, mais tarde o ponto passou a ser conhecido como Papódromo. Edmilson Aragão afirmou que pouca coisa sobrou da estrutura metálica construída à época. Ele citou que a depredação da área foi tamanha, que até a cobertura do local não existia mais. Sem serviço de conservação e limpeza, o mato ao redor cresceu, e os camarins, que hoje passam por reforma e serão utilizados como salas de escritório, se transformaram em espaços para usuários de drogas, e motel improvisado. “Já flagrei cada cena escandalosa aqui. Principalmente aos finais de semana, quando o movimento aumenta nesses bares instalados no Aterro do Bacanga, e que ficam próximos da estrutura do santuário. Havia muitos restos de comida, bebida e até fezes no interior da estrutura. Limpamos tudo, e hoje o espaço tem outros ares, apesar de ainda existir mato e lixo aos arredores”, relatou Edmilson. O coordenador informou que toda a área do Aterro do Bacanga pertence à União, e que num contrato de concessão foi cedida à Igreja Católica por 20 anos. O prazo acabou em 2017, mas, segundo Edmilson Aragão, o

processo de renovação de contrato de concessão já está tramitando.

PAPA JOÃO PAULO EM SÃO LUÍS

O papa João Paulo II fez sua segunda visita ao Brasil, há 27 anos. Em nove dias, o pontífice passou por nove cidades brasileiras entre as quais São Luís, onde celebrou uma missa especial para cerca de 500 mil pessoas, durante duas horas e meia no Papódromo construído no Aterro do Bacanga.

Lá, João Paulo II foi recebido por 18 bispos e pelo presidente da Confederação Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), à época Dom Luciano Mendes de Almeida. O papa foi também homenageado pela cantora Alcione.

Nas primeiras filas dos fiéis, estavam o ex-presidente e estavam o José Sarney e sua mulher “Dona” Marli, e o governador do Maranhão, Edson Lobão, também acompanhado pela esposa. O papa ofereceu a hóstia a 110 pessoas, entre autoridades e populares. Após a litúrgica eucarística, o papa recebeu ofertas representando o estado do Maranhão. Dos lavradores, João Paulo II ganhou uma cesta de frutas típicas, incluindo o fruto do babaçu, e retribuiu entregando aos



FOTOS: GILSON FERREIRA

Em conversa com a reportagem do JP, dom José Belisário destacou a importância do Santo Padre para o mundo

camponeses terços. Quem viveu todos esses momentos foi João Francisco Carvalho Santos, de 62 anos. Ele, que em 1991 trabalhava com agricultura e estava envolvido nos movimentos sociais da Igreja Católica, contou que viajou 400 quilômetros, de Santa Luzia do Paruá a São Luís, somente para participar da missa. “Na sala da minha casa, até hoje, há uma fotografia moldurada, do momento no qual entreguei uma cesta de coco babaçu ao papa. Foi emocionante e inesquecível ter assistido à missa de tão perto, e ter participado da cerimônia”, disse João Francisco, ao repassar para o *Jornal Pequeno* todos esses detalhes da missa campal.

PAPA CONDENOU INVASÕES DE TERRAS

Na missa solene celebrada no Aterro do Bacanga, contou João Francisco, o papa João Paulo II criticou a concentração de terras nas mãos de poucos e defendeu a implantação da reforma agrária, nas propriedades insuficientes cultivadas. Ainda durante a sua homilia, Sua Santidade relacionou a disparidade entre os “brasis” do progresso e da pobreza, do analfabetismo e das doenças aos problemas de distribuição de terra. “O papa disse que o Estado deveria garantir a propriedade particular por meio das leis sábias”, disse João Francisco. Em 1991, o Maranhão tinha 150 propriedades rurais invadidas por trabalhadores do campo sem terra. “O próprio governador Edson Lobão teria admitido a legitimidade de grande parte dessas invasões, quando naquele ano tentava uma trégua, entre

trabalhadores e proprietários, para acalmar os conflitos.

MARCOU O MUNDO ENTRE OS SÉCULOS 20 E 21

O arcebispo de São Luís, dom José Belisário da Silva, frisou que a figura do papa João Paulo II marcou profundamente o mundo, entre os séculos 20 e 21. “Ele teve uma importância muito grande em toda a mudança da Europa ocidental, principalmente na Polônia, com a queda do totalitarismo. Ele era conhecido como o papa viajante; só ao Brasil, ele veio três vezes”, disse dom Belisário.

Sobre a quantidade de propriedades que estavam invadidas em 91, o arcebispo disse que a situação atual do Maranhão, na questão dos conflitos, permanece a mesma, tanto na agricultura familiar, de grande escala, e dos povos indígenas, ribeirinhos e quilombolas.

Dom José Belisário fez questão de falar também do Aterro do Bacanga e se tomado uma área perigosa de São Luís. “Há uma concentração de bares, devido a, geralmente, um processo de ocupação. E o papódromo estava completamente depredado”, enfatizou, ao acrescentar que o Aterro do Bacanga era um espaço para muita gente, a missa de João Paulo II reuniu 300 mil pessoas. “A ideia de nós retomarmos o espaço, seria também nesse sentido. Primeiro de conservar a memória da passagem do papa a São Luís, e a preservação do Aterro do Bacanga”, concluiu.

POLÍCIA



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

() O Estado do MA () O Imparcial (X) Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

() Política () Cidades / Vida () Geral (X) Polícia

Outros

DATA

24 / 10 / 2018

PÁG.

12

() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Lucas Porto será ouvido em audiência de instrução sobre o 'Caso Mariana'

NELSON MELO

Acontecerá, nesta quarta-feira (24), a audiência de instrução com Lucas Ribeiro Porto, no Fórum Desembargador Sarney Costa, em São Luís, referente ao assassinato de Mariana Menezes de Araújo Costa Pinto, de 33 anos, que era sobrinha-neta do ex-presidente da República José Sarney. O crime aconteceu em 13 de novembro de 2016, na capital maranhense, no apartamento em que a vítima morava.

De acordo com informações colhidas pela reportagem do Jornal Pequeno com o Fórum Desembargador Sarney Costa, a audiência vai começar por volta das 9h, no salão da 4ª Vara do Tribunal do Júri. Na ocasião, além de Lucas Porto, outras pessoas serão ouvidas, incluindo testemunhas. Nas redes sociais, a irmã de Mariana Menezes, Juliana Costa, publicou sobre o evento, afirmando que o acusado ainda não disse "nenhuma palavra de arrependimento ou perdão". Ela disse, ainda, que há apenas "várias tentativas de tumultuar o processo criminal". Juliana desabafou que "o sangue e a memória da minha irmã clamam por justiça".

E que, nesse intervalo em que Lucas se encontra preso no Complexo Penitenciário de Pedrinhas, "tentaram difamar a memória da minha irmã. Tentaram imputar uma 'patologia' que também foi afastada, qualquer possibilidade de doença, no processo de insanidade mental".



Lucas Porto volta a ser ouvido no Fórum Desembargador Sarney Costa no processo que apura a morte de Mariana Costa



DIVULGAÇÃO

OS EXAMES DE SANIDADE MENTAL

Em dois meses, do ano passado, Lucas foi submetido a quatro avaliações de sanidade mental, realizados no Hospital Nina Rodrigues, em São Luís. Os exames foram o resultado de pedido feito pela defesa do réu. O primeiro aconteceu no dia 17 de agosto, sendo que os advogados dele instruíram o pedido do laudo psiquiátrico com base no Artigo 49 do Código de Processo Penal, que diz que "quando houver dúvidas sobre a integridade mental do acusado, o juiz ordenará (...) seja este submetido a exame médico-legal".

A seguinte avaliação médica aconteceu no dia 31 de agosto. Já a terceira foi registrada no dia 28 de setembro. No hospital, o exame foi feito por um médico psiquiatra do Núcleo de Perícia do Maranhão, sendo que perdurou por aproximadamente uma hora. Um questionário foi entregue a Lucas Porto para ser respondido, para

que a equipe anotasse informações verificadas sobre sua conduta e pensamento.

E, para finalizar, os psiquiatras o avaliaram novamente, pela quarta vez, no dia 5 de outubro. Em maio deste ano, foi citado no processo criminal que o acusado agiu "completamente responsável pelos atos que praticou". No caso, os laudos psiquiátricos descartam a possibilidade de que o empresário cometeu o estupro e homicídio sob influência de insanidade mental.

NEGAÇÃO DE HABEAS CORPUS

Em 21 de dezembro do ano passado, o Tribunal de Justiça do Maranhão (TJ-MA), por meio do desembargador José Joaquim Figueiredo dos Anjos, negou habeas corpus a Porto. A defesa de Lucas havia pedido que a prisão preventiva do acusado fosse convertida em prisão domiciliar, utilizando como argumento o fato de que a instrução restaria concluída após um ano do crime, mas isso até o julgamento

definitivo.

Em outras palavras, alegou-se que o empresário não representava risco à ordem pública. Para os advogados do réu, este estaria indevidamente submetido ao contato com condenados, sofrendo a realidade caótica dos presídios, como alimentação inadequada, superlotação e condições precárias de higiene.

O CRIME

A publicitária Mariana Menezes de Araújo Costa Pinto, como foi amplamente divulgado, foi encontrada morta na tarde do dia 13 de novembro de 2016, no nono andar de um condomínio na Avenida São Luís Rei de França, no Turu, em São Luís. Ela havia acabado de chegar do restaurante com Lucas Porto e outros familiares, em uma espécie de confraternização, e depois se deitou no quarto, para descansar um pouco, enquanto Porto saiu do apartamento.

Logo em seguida, o empresário retornou ao apartamento e invadiu o quarto da cunhada. De imediato, ele forçou uma relação sexual e acabou estuprando Mariana, para depois matá-la por asfixia com o uso de um travesseiro. Na sequência, Lucas Porto fugiu do local, mas as câmeras de segurança do condomínio filmaram a presença dele no ambiente, o que foi crucial para que fosse apontado como o principal suspeito pela morte de Menezes. A partir de uma investigação da Superintendência de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP), ele foi preso pouco depois.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
() O Estado do MA (x) O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog				
EDITORIA				
() Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia		Outros	Capa	
DATA	24 / 10 / 2018	PÁG.	↓	() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Caso Mariana: hora de se explicar à Justiça

Juiz ouvirá amanhã testemunhas e o acusado de matar neta de Sarney



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

() O Estado do MA (X) O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

() Política () Cidades / Vida (X) Geral () Polícia

Outros

DATA

24 / 10 / 2018

PÁG.

5

() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

AUDIÊNCIA NA JUSTIÇA

Caso Mariana: hora de explicar à Justiça

Juiz ouvirá amanhã, no Fórum Desembargador Sarney Costa, em São Luís, testemunhas e o acusado de matar a sobrinha-neta do ex-presidente José Sarney

Será realizada nesta quinta-feira, 25, no Fórum Desembargador Sarney Costa, em São Luís, a audiência de instrução que ouvirá o empresário Lucas Porto, sobre o assassinato de Mariana Menezes de Araújo Costa, sobrinha-neta do ex-presidente José Sarney e cunhada do acusado. O crime ocorreu em 2016, no apartamento da vítima, na capital maranhense. De acordo com informações da assessoria do Fórum, a audiência está prevista para começar às 9h, e será realizada no 1º andar no salão de julgamento da 4ª Vara do Tribunal do Júri. Além do interrogatório do acusado Lucas Porto, testemunhas também serão ouvidas na audiência.

Lucas Porto já teria participado de outras duas audiências. A primeira, ocorrida em março de 2017, foi rearmada a pedido do advogado. Durante a ocasião, a defesa do acusado chegou a afirmar que Lucas Porto sofria com problemas psiquiátricos. A segunda audiência ocorreu em maio do mesmo ano. O réu Lucas Porto não depôs, e a defesa pediu a suspensão do processo para que Lucas pudesse ser submetido, mais uma vez, a um exame médico que atestasse sua sanidade mental. Em maio deste ano, o laudo pericial de insanidade mental atestou que o acusado "é completamente responsável pelos atos que praticou (estupro e homicídio)".

Relembra o caso

Mariana Costa foi encontrada morta, sem roupa, e com sinais de asfixia em sua residência, no Turu, em São



ARQUIVO

LUCAS PORTO FOI ATUADO EM FLAGRANTE

Luís, na tarde do dia 13 de novembro de 2016. De acordo com a perícia da Polícia Civil, o empresário Lucas Porto foi ao prédio para deixar a própria Mariana e as duas filhas. Porém, ele subiu uma segunda vez ao apartamento da cunhada. O acusado tinha marcas de arranhões no corpo e no rosto. As câmeras do prédio o mostraram saindo correndo pelas escadas do prédio. Lucas Porto foi atuado em flagrante. Após prestar depoimento, ele foi encaminhado para o Complexo Penitenciário de Pedrinhas, onde se encontra detido.

O que a Lei diz para crimes sexuais?

Desde 2009 a Lei estabelece penas maiores para crimes sexuais como pedofilia, assédio sexual contra menores e estupro seguido de morte, além de

tipificar o crime de tráfico de pessoas. Todos os crimes sexuais que constam na lei podem sofrer aumento de 50% da pena quando o ato resultar em gravidez. Quando o autor – que saberia ou deveria saber que possui uma doença sexualmente transmissível – transmitir a mesma à vítima, sua pena pode aumentar de um sexto até metade da pena prevista. O crime de estupro contra maiores de 18 anos continua com pena prevista de seis a dez anos. Mas quando o ato for contra pessoas entre 14 e 18 anos, a pena passa a ser de oito a 12 anos. Se o estupro resultar em morte, o acusado pode pegar de 12 a 30 anos de cadeia. A violação sexual mediante fraude pode resultar em 2 a 6 anos de prisão e é passível de multa se houver interesse econômico na prática do crime.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
() O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate (X) Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog				
EDITORIA				
() Política () Cidades / Vida () Geral (X) Polícia () Outros				
DATA	24 / 10 / 2018	PÁG.	7	() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Lucas Porto será ouvido em audiência de instrução sobre o 'Caso Mariana'

Acontecerá, nesta quarta-feira (24), a audiência de instrução com Lucas Ribeiro Porto, no Fórum Desembargador Sarney Costa, em São Luís, referente ao assassinato de Mariana Menezes de Araújo Costa Pinto, de 33 anos. O crime aconteceu em 13 de novembro de 2016, na capital maranhense, no apartamento em que a vítima morava.

De acordo com informações obtidas pela reportagem do Jornal Pequeno com o Fórum Desembargador Sarney Costa, a audiência vai começar por volta das 9h, no salão da 4ª Vara do Tribunal do Júri. Na ocasião, além de Lucas Porto, outras pessoas serão ouvidas, incluindo testemunhas. Nas redes sociais, a irmã de Mariana Menezes, Juliana Costa, publicou sobre o evento, armando que o acusado ainda não disse "nenhuma palavra de arrependimento ou perdão".

O crime: a publicitária Mariana Menezes de Araújo Costa Pinto, como foi amplamente divulgado, foi encontrada morta na tarde do dia 13 de novembro de 2016, no nono andar de um condomínio na Avenida São Luís Rei de França, no Turu, em São Luís. Ela havia acabado de chegar do restaurante com Lucas Porto e outros familiares, em uma espécie de confraternização.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

O Estado do MA O Imparcial Pequeno O progresso Atos e Fatos Debate
 Extra A tarde Correio de Notícias O 4º poder Internet / Blog

EDITORIA

Política Cidades / Vida Geral Polícia Outros

DATA 24 / 10 / 2018 PÁG. 4 Gerada Espontânea Positiva Negativa

9 inocentes executados este ano, no Maranhão

Duas crianças foram as últimas vítimas de criminosos, na noite de segunda (22), em praça de Santa Inês; um adolescente também foi baleado na mão

ISMARÉ ARAÚJO
Da editoria de Polícia

A violência continua predominando no estado. Um total de nove inocentes já foi assassinado a tiros somente este ano, e a maioria dos casos foi registrada na capital. O caso mais recente ocorreu na noite de segunda-feira (22), em tiroteio em pleno parque, na Praça Evaldo Cardoso, na Vila Adelaide Cabral, em Santa Inês. Duas crianças morreram: Jhonnyel Ribeiro Rodrigues, de 7 anos, e Victor Gabriel Rodrigues Barros Coelho, de 8 anos. Um adolescente, de 17 anos, também ficou ferido na mão.

Segundo a polícia, dois criminosos teriam sido os responsáveis, um deles identificado como Leandro Santos Rodrigues, de 23 anos, que está preso. Eles tinham como alvo Raimundo Wallyson Sousa Félix, o *Gordinho*, de 19 anos, que também foi detido portando uma arma de fogo.

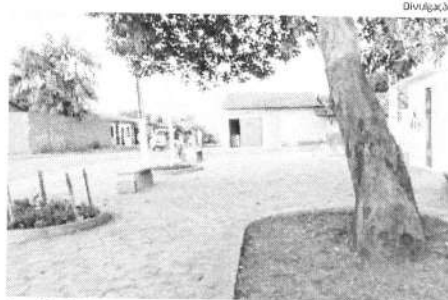
Na Praça Evaldo Cardoso, que serve de local de lazer, ficaram as marcas de tiros nos bancos e várias cápsulas de bala espalhadas pelo chão. Moradores ficaram muito assustados.

O delegado regional de Santa Inês, Ederson Martins, informou que a ação criminosa foi motivada devido a *Gordinho*, no último dia 17, ter assaltado a residência de Leandro Santos. Ainda segundo o delegado, na noite de segunda-feira (22), Leandro, em companhia de outro criminoso, nome não revelado, foi até a Praça Evaldo Cardoso. No local, os criminosos efetuaram vários disparos com o objetivo executar *Gordinho*, que conseguiu fugir do local sem ser ferido. No momento da empreitada criminosa, houve muita correria e tumulto.

As duas crianças, atingidas no abdômen, e o adolescente ferido foram levados de motocicletas para o Hospital Tomaz Martins, localizado no município. Jhonnyel Ribeiro chegou sem vida. A outra criança ainda chegou a ser submetida a tratamento cirúrgico, mas veio a falecer. Já a terceira vítima foi medicada e, logo após, teve alta médica.

Incuções

Logo após o tiroteio, policiais militares foram acionados e começaram a realizar incuções na cidade, que resultaram na prisão de Leandro Santos Rodrigues. Ainda de acordo com o delegado, o suspeito foi preso na residência da namorada dele, localiza-



Praça Evaldo Cardoso, onde ocorreu a morte das crianças, de 7 e 8 anos

CRONOLOGIA

Assassinatos de inocentes este ano

Dia 16 de janeiro: Adalton Victor Viana, de 15 anos, na Vila Cascavel

Dia 8 de abril: Josiane Costa Maranhão, de 34 anos, no Bairro de Fátima

Dia 6 de maio: Pedro Matias Reis Martins, de 6 anos, no Bairro de Fátima

Dia 8 de maio: Luciele Nádia de Brito Ferreira, de 10 anos, na Cidade Olímpica

Dia 20 de junho: Rudson Vítor Pires Fernandes, de 16 anos, no Coroadinho

Dia 24 de junho: Danilo Câmara, de 15 anos; e Tatiana Santos do Carmo, de 24 anos, no Coroadinho

Dia 22 de outubro: Jhonnyel Ribeiro Rodrigues, de 7 anos; e Victor Gabriel Rodrigues Barros Coelho, de 8 anos, na cidade de Santa Inês

da nas proximidades da rodoviaría da cidade. Ele pretendia fugir para a capital durante a madrugada de ontem. "Esse criminoso já estava com passagem comprada para fugir para São Luís", afirmou o delegado.

O detido foi apresentado na Delegacia Regional de Santa Inês, onde prestou esclarecimentos sobre o caso e foi transferido para a unidade prisional. Na manhã de ontem, foi preso Raimundo Félix, que estava portando uma arma de fogo. "*Gordinho* tem passagem pela polícia e inclusive usa tomazeira eletrônica", declarou Ederson Martins.

O delegado informou que as buscas da polícia continuavam ontem nessa localidade, com o propósito de prender o outro envolvido na ação ilegal. Todos serão investigados devido a haver a possibilidade de estarem envolvidos em outras ações criminosas ocorridas no interior do estado.

Coroadinho

Com a morte das crianças em Santa Inês, já são nove os inocentes mortos

este ano, no estado. Somente no bairro do Coroadinho, foram mortos três pessoas inocentes este ano e, segundo a polícia, por membros de facção. Na noite do dia 24 de junho deste ano, Danilo Câmara, de 15 anos, foi assassinado por três bandidos, que procuravam o primo da vítima. Como o alvo dos bandidos não foi encontrado, Danilo acabou sendo assassinado brutalmente com vários disparos de arma de fogo em plena via pública.

Nessa noite, ao sair de casa com o filho e o sobrinho, Tatiana Santos do Carmo, 24 anos, foi atingida por disparo vindo de um tiroteio registrado nesse bairro. Ela chegou a ser socorrida, mas morreu a caminho do hospital. De acordo com a polícia, três suspeitos desse crime foram presos: Moisés Pinheiro Pereira, Boaventura Sousa Pereira e Luis Carlos Santos Serra.

Até ontem, havia as marcas de tiros na parede da Unidade Mista de Saúde do Coroadinho, na rua da Mangueira, onde Rudson Vítor Pires Fernandes, de 16 anos, foi morto na tarde do dia 20 de junho. O adolescente

vinha da escola quando foi baleado por integrantes de uma facção criminosa.

A poucos metros do local do assassinato existe um posto da Polícia Militar, que está abandonado. O prédio está sendo destruído, principalmente por bandidos. As laterais do posto policial estão pichadas, a vitraça quebrada e a porta da frente fechada. No interior, não há móveis.

Bairro de Fátima

Outros dois casos ocorreram no Bairro de Fátima. Segundo a polícia, a guerra entre facções criminosas na capital maranhense ocasionou a morte trágica de Pedro Matias Reis Martins, de 6 anos, no dia 6 de maio, na Rua da Fofoca, naquele bairro.

A polícia informou que Edgleyson Ray Garcia, de 26 anos, membro de uma facção, chegou à Rua da Fofoca atirando contra Djavan Estefânio Lopes, que seria membro de uma facção rival. Edgleyson Ray foi preso no mesmo dia e apresentado na Superintendência de Homicídios e Proteção a Pessoas (SHPP), na Avenida Beira-Mar. Ele estava com a arma usada no crime, com oito munições.

O tiro perfurou um dos olhos de Pedro Martins, que retornava da igreja, ao lado de sua mãe. Outro tiro atingiu o tórax de Djavan Lopes, que estava com o seu filho, de 2 anos, no colo. Ele foi levado para o Soconão I, onde se submeteu a uma cirurgia e ao receber alta médica foi apresentado na SHPP.

Também foi assassinada por bala perdida Josiane Costa Maranhão, de 34 anos. O crime ocorreu dentro de uma casa de show, nas proximidades da Praça do Coxinho, no Bairro de Fátima, no dia 8 de abril deste ano. O acusado teria sido expulso da festa pelos seguranças, mas retornou portando uma arma de fogo e conseguiu entrar no clube, passando a fazer disparos a esmo. Um dos tiros atingiu a cabeça de Josiane Costa, que foi levada para o Soconão I, mas morreu antes de ser submetida a cirurgia.

Na noite do dia 8 de maio, Luciele Nádia de Brito Ferreira, de 10 anos, foi morta a tiros, na Cidade Olímpica. A polícia informou que Luciele Nádia estava em companhia de sua mãe, nome não revelado, retornando de uma igreja evangélica, quando levou um tiro na cabeça. Há informações de que nesse momento estava ocorrendo um tiroteio entre facções. ●

Integra em [o estadoma.com/453580](http://oestadoma.com/453580)



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

() Política () Cidades / Vida () Geral Polícia

Outros

DATA

24 / 10 / 2018

PÁG.

4

() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Acusado de estupro de vulnerável preso

Vítima é uma criança de 9 anos; ação criminosa foi denunciada pela professora da menina

O criminoso Jamílson Saldanha, de 49 anos, foi preso em flagrante ontem, no povoado Santa Rosa, zona rural de Turiãçu, acusado de ter violentado sexualmente uma criança de 9 anos.

O coronel Vieira, comandante do Comando de Policiamento da Área do Interior 5, declarou que os militares receberam a denúncia de uma professora, nome não revelado, que o criminoso teria retirado as roupas e passando a mão nas partes íntimas de sua aluna.

Ainda de acordo com o coronel, a menor foi ouvida pela polícia e ficou comprovado, por meio de exa-

me de conjunção carnal, que tinha sido violentada sexualmente. Em seguida, os militares foram até a residência do acusado e efetuaram a prisão. Ele vai responder pelo crime de estupro de vulnerável.

Penalva

A polícia também prendeu ontem Lourival dos Santos Júnior, no centro de Penalva. O coronel declarou que esse criminoso estava portando uma arma de fogo com três munições e uma motocicleta Bros 150 laranja, suspeita de ter sido tomada de assalto naquela região. ●

Foragido de Roraima detido em Santa Inês

O criminoso tinha um mandado de prisão pelo crime de estupro de vulnerável naquele estado

O foragido do estado de Roraima, Laurismar Silva Celestino, idade não revelada, foi detido ontem na cidade de Santa Inês e responde pelo crime de estupro de vulnerável. O detido foi conduzido para a Delegacia Regional de Santa Inês onde prestou esclarecimento.

O delegado regional de Santa Inês, Ederson Martins, informou que em desfavor do detido havia um mandado de prisão expedido pela Vara de Crimes de Contra Vulneráveis de Boa Vista e com sentença condenatória a 15 anos de prisão em regime fechado.

Ainda segundo o delegado, o cri-

minoso foi preso em uma residência, em Santa Inês, e foi levado para a delegacia, mas no decorrer desta semana vai ser transferido para o estado de Roraima.

Mais prisão

Também foi preso ontem, em cumprimento de ordem de judicial, Wanderson Rodrigo Cardoso dos Santos, na cidade de Timon. A polícia informou que esse detido responde pelo crime de roubo majorado, ocorrido no ano de 2014. ●

Íntegra em oestadoma.com/453582

Morre jovem baleada na cabeça, no interior

Principal acusado desse crime é o companheiro da vítima, que está preso na cidade de Grajaú

Tália de Sousa Santos, de 22 anos, morreu ontem, no Hospital Municipal de Imperatriz (HMI). De acordo com a polícia, ela tinha sido baleada pelo companheiro, Jhon Lennon do Nascimento Almeida, idade não revelada, no último dia 18, na cidade de Grajaú.

Ainda segundo a polícia, o casal estava ingerido bebida alcoólica e chegou a discutir. No decorrer da briga, Jhon Lennon do Nascimento efetuou um tiro na cabeça da companheira, mas acabou sendo preso em flagrante e conduzido para a delegacia.

A vítima foi levada primeiramente para o hospital de Grajaú e, logo após, transferida para o HMI, onde passou por tratamento cirúrgico, e veio a falecer na manhã de ontem. ●

NA WEB

Acidente de trânsito resulta em morte de motociclista

oestadoma.com/453584



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

() O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
 Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

() Política () Cidades / Vida () Geral Polícia Outros

DATA 24 / 10 / 2018 PÁG. 7 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Mulher morre após colisão entre carroça e motocicleta em Imperatriz

Um acidente fatal foi registrado no início da tarde desta terça-feira (23) na avenida de acesso ao Recanto Universitário, na cidade de Imperatriz.

A vítima, identificada Tatiana Santos, é a mulher que estava de motocicleta e teria batido em uma carroça, segundo testemunhas. Ela não resistiu e morreu no local. Tatiana era mãe de gêmeos.

O carroceiro envolvido no acidente ainda não foi identificado. O carroceiro envolvido no acidente ainda não foi identificado.

A cena do acidente cho-



TATIANA SANTOS TERIA BATIDO EM UMA CARROÇA

cou os populares, pois, na colisão, a mulher bateu forte a cabeça e perdeu parte da massa cefálica no asfalto. O

corpo ainda está no local para que seja feita a perícia e a remoção pela equipe do Instituto Médico Legal.

Barra do Corda: índio é preso por suspeita de assalto na BR-226

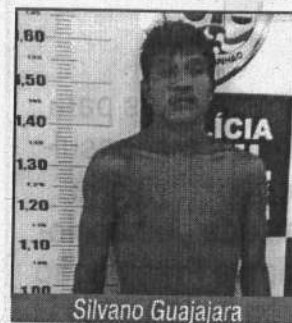
Silvano Cadete Guajajara foi preso, nesta terça-feira (23), pela polícia na reserva indígena Cana Brava, entre Grajaú e Barra do Corda, suspeito de praticar assaltos na BR-226.

A Polícia Militar esteve no local, prendeu o índio em flagrante, com uma máscara estilo balaclava, tentando parar

os veículos com troncos de madeira e um facão.

Segundo informações da PM, outro homem identificado por Miro, que estaria armado com um revólver calibre 38, fugiu ao avistar a viatura.

O indígena foi conduzido para a delegacia de Barra do Corda, onde está a disposição da Justiça.



Silvano Guajajara



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

() O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

() Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia () Outros

DATA 24 / 10 / 2018 PÁG. 7 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

COVARDIA



BANDIDOS EFETUARAM OS DISPAROS ENQUANTO CRIANÇAS BRINCAVAM NA NOITE DESSA SEGUNDA

Crianças são mortas a tiros em praça de Santa Inês

Duas crianças, de cinco e de sete anos, foram mortas durante um tiroteio no município de Santa Inês, na noite dessa segunda-feira (22). De acordo com informações policiais, bandidos em um carro chegaram perto da praça e

efetuararam os disparos.

As crianças brincavam em um parque na praça Cantor Evaldo Cardoso, situada na Vila Adelaide Cabral. Uma delas chegou sem vida ao hospital, e a outra morreu na sala de cirurgia.

Um adolescente, de 17 anos, foi baleado na mão. Os próprios moradores socorreram as vítimas, e o caso deixou a população bastante assustada. A polícia investiga se o adolescente era o alvo dos criminosos.

Morre no Socorrão jovem que levou tiro do companheiro

Morreu nesta terça-feira (23) no Hospital Municipal de Imperatriz a jovem Talia de Sousa Santos, moradora de Grajaú.

Talia de Sousa Santos estava internada desde o último dia 18, quando levou um tiro na cabeça. O crime foi praticado pelo companheiro dela, Jonh Lennon do Nascimento de Almeida, preso em flagrante pela Guarda Municipal de Grajaú.

O disparo teria acontecido após um desentendimento entre o casal. O delegado da cidade, Charles Gomes, disse que ainda aguarda o laudo do Instituto Médico Legal (IML), mas com a morte de Talia, agora Lennon deve responder por feminicídio, que tem uma pena maior prevista no Código Penal, de 12 a 30 anos de prisão, considerado como homicídio qualificado.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
() O Estado do MA () O Imparcial (X) Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog					
EDITORIA					
() Política		() Cidades / Vida		() Geral (X) Polícia	
				Outros	
DATA	24 / 10 / 2018	PÁG.	12	() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa	

Imperatriz Mulher morre após colidir motocicleta em carroça e bater em poste



Em um acidente fatal ocorrido na tarde dessa terça-feira (23), por volta das 13h, na Avenida Itaipu, no Recanto Universitário, em Imperatriz, houve a morte de Tatiana Santos, que guiava uma motocicleta Pop vermelha. Segundo informado pela polícia, ela colidiu em uma carroça e depois bateu frontalmente em um poste de iluminação pública. Depois de colidir na carroça, Tatiana perdeu o controle da motocicleta e bateu no poste, sendo que sofreu afundamento do crânio devido ao impacto. Ela estava levando uma "quentinha", segundo disseram familiares. A vítima era mãe de gêmeos, que, aliás, completaram aniversário ontem. (NM)

Mulher baleada na cabeça pelo marido morre no Hospital de Imperatriz

Morreu, na madrugada dessa terça-feira (23), no Hospital Municipal de Imperatriz (HMI), no sudoeste do Maranhão, a jovem Talya, que havia sido baleada na cabeça na cidade de Grajaú. O fato aconteceu no último dia 18, sendo que o marido dela, Jonh Lennon do Nascimento de Almeida, foi preso em flagrante logo após ter cometido o crime. Conforme a polícia, Talya morava na Rua Zeca Teixeira, bairro Vilinha, em Grajaú, onde foi alvejada durante uma brincadeira com o companheiro feita com bebida. (NM)

Santa Inês Polícia Civil busca elucidar morte de crianças durante tiroteio ocorrido em praça

FOTOS DIVULGAÇÃO

A Polícia Civil mantém as investigações para elucidar a morte de duas crianças, de 7 e 8 anos, ocorrida na noite de segunda-feira (20), por volta das 21h, no município de Santa Inês. De acordo com esclarecimentos policiais, suspeitos em um carro efetuaram vários disparos, que resultaram na morte das vítimas, quando elas brincavam em um parque localizado na Praça Cantor Evaldo Cardoso, na Vila Adelaide Cabral.

Conforme o delegado Ederson Martins, titular da Delegacia Regional de Santa Inês, um carro modelo Saveiro Cross, de cor vermelha, parou nas imediações da praça e dois homens desceram do veículo. Em seguida, apenas um começou a disparar na direção do local, aparentemente, de forma dispersa. Nesse tiroteio, as duas crianças, Vítor Gabriel Rodrigues Barros Coelho, 8, e Jonnyel Ribeiro Rodrigues, 7, foram baleadas, assim como um adolescente de 17 anos que também estava lá e é cadeirante. As duas crianças foram colocadas às pressas em um carro particular e levadas ao hospital mais próximo. Embora tenham sido submetidas a procedimento cirúrgico, ambas não resistiram. Já o adolescente não corre risco de morrer porque o tiro atingiu uma de suas mãos. Conforme a polícia, a Saveiro Cross foi vista circulando na área da praça horas antes do ocorrido.

LINHA DE



O suspeito identificado como Leandro foi preso como sendo o autor dos disparos que mataram os dois meninos

INVESTIGAÇÃO E PRISÃO DO SUSPEITO

Ederson disse que, após os primeiros levantamentos, foi preso um homem identificado como Leandro, considerado o mandante do crime e proprietário do veículo utilizado para levar os demais envolvidos. Conforme o delegado regional de Santa Inês, o suspeito teria sido, também, o autor dos disparos de arma de fogo que atingiram as duas crianças e o cadeirante. A linha de investigação descobriu, de acordo com o delegado, que Leandro pretendia matar um ex-presidiário de alcunha "Gordinho", cujo primeiro nome seria Alan, que estava na praça, provavelmente, armado com um revólver calibre 38. Os tiros não acertaram o alvo, mas atingiram as crianças e o adolescente. Como

explicou Martins, "Gordinho" teria praticado um assalto recentemente na casa de Leandro, e isso teria sido o estopim para que a represália fosse planejada. Mas, segundo Ederson, ainda não há evidências de que "Gordinho" – que está com tornozeleira eletrônica em condição de liberdade condicional – tenha praticado esse roubo, mas ele já é conhecido por cometer assaltos na cidade. Inclusive, Alan foi preso momentos depois da captura de Leandro, tendo os policiais civis e militares apreenderam um revólver calibre 38 com ele, que foi autuado por porte ilegal de arma de fogo de uso permitido. Martins frisou que está trabalhando para identificar os demais envolvidos no tiroteio que resultou nas duas mortes e na tentativa de homicídio. (NELSON MELO)

DIVULGAÇÃO/PC



Laurismar era foragido de Roraima e foi localizado em Santa Inês

Foragido por estupro ocorrido em Roraima é capturado em Santa Inês

Foi capturado, em incursões ocorridas na manhã dessa terça-feira (23), Laurismar Silva Celestino, que estava sendo procurado pelas forças policiais de Roraima após ter cometido o crime de estupro de vulnerável. O então foragido foi encontrado no município de Santa Inês, sendo que ele possuiu um mandado de

prisão por sentença condenatória de 15 anos de reclusão. Assim que a equipe de captura da 7ª Delegacia Regional de Santa Inês soube que o foragido estaria morando naquela cidade, os policiais se deslocaram e prenderam Laurismar, que poderá ser recambiado a Roraima a qualquer momento. (NM)



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
() O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos <input checked="" type="checkbox"/> Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
() Política () Cidades / Vida () Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia		Outros	
DATA	24 / 10 / 2018	PÁG.	7
() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa			

MULHER BALEADA



A jovem Talya, residente na Rua Zeca Teixeira, no bairro Vilinha, em Grajaú, morreu ontem (23) em um hospital de Imperatriz. Ela estava internada desde a quarta-feira (18) quando foi atingida por um tiro na cabeça desferido pelo esposo identificado com John Lennon do Nascimento de Almeida, que se encontra preso. O disparo foi feito após um desentendimento entre o casal em casa depois de uma brincadeira com bebidas. Pelas informações da polícia, esse já é o terceiro caso de assassinato de mulheres com tiro na cabeça praticado por John Lennon.

AUDIÊNCIAS DE CONCILIAÇÃO

Mãe de três filhos e sem renda própria, Eliete Andrade, de 37 anos, há cerca de um ano e meio buscava, sem sucesso, divorciar-se do ex-companheiro. Sem dinheiro para pagar um advogado, chegou à Defensoria Pública estadual (DPE/MA) tentando oficializar a separação, além de garantir pensão alimentícia e a partilha dos bens adquiridos no relacionamento de sete anos. De posse de todos os documentos do casal e com a anuência do então cônjuge, a Defensoria marcou a data para a audiência de conciliação e encaminhou os dados para firmar o acordo em um dos Centros Judiciários de Solução de Conflitos e Cidadania (Cejus), em menos de 30 dias. A sessão de Eliete durou menos de meia hora e foi uma dentre as 25 realizadas pela instituição em menos de 15 dias. Destas, 21 foram concluídas com acordo entre as partes.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

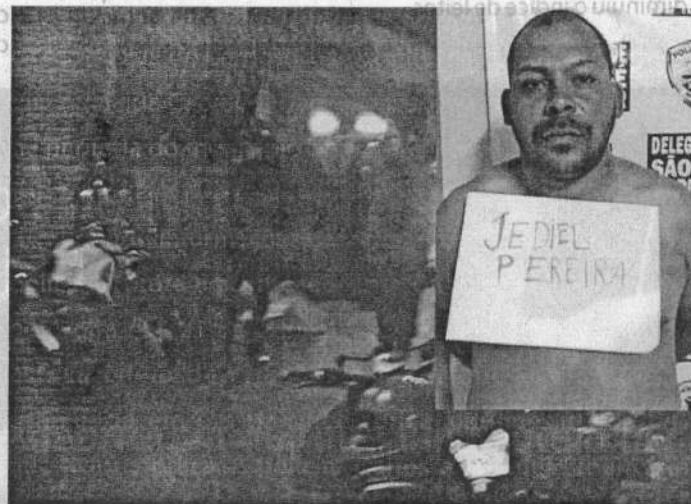
VEÍCULO			
() O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos <input checked="" type="checkbox"/> Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
() Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia		Outros	
DATA	24 / 10 / 2018	PÁG.	7 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

RIBAMAR

Polícia revela que pastor assassinado era ligado a traficantes

O pastor Jediel Pereira da Luz foi assassinado a tiros por volta das 21h30 do último domingo (21), no bairro Moropóia, em São José de Ribamar. Ele estava voltando do culto quando foi surpreendido por homens que, de dentro de um carro, que dispararam contra ele. A vítima morreu antes da equipe de socorro chegar no local.

Segundo a polícia, Jediel Pereira já havia praticado muitos crimes antes de se converter e tornar-se evangélico. Em 2016, foi preso em flagrante



Jediel Pereira já havia praticado muitos crimes

no município de Coelho Neto depois de ameaçar de morte a companheira, sogra e cunha-

da, após ela propor o fim do relacionamento.

Quatro processos - A po-

lícia revelou que na época o suposto pastor ainda alegou ter ligações com traficantes de São Paulo, sua cidade natal. Ele já respondia a outros quatro processos por crimes contra a mulher, dois deles em São Paulo e um em São Luís.

Em 2017, ele foi novamente preso em flagrante em Paço do Lumiar por ameaça, injúria e cárcere privado de sua então companheira. Ela foi resgatada ao mandar mensagens a família pedindo socorro e dizendo onde estava sendo mantida presa, após quase 24 horas desaparecida.